



Dados de Março/2013, Relatório Número 5

ICES muda de tendência e valor de março sobe para 115,7

Em março, o ICES foi 115,7, se recuperando parcialmente das perdas dos dois meses anteriores. O principal fator responsável por essa melhora foi o maior otimismo detectado nas seguradoras com relação às suas futuras taxas de rentabilidade. Por exemplo, em novembro/2011, 41% das empresas esperavam que a taxa de rentabilidade fosse piorar nos próximos 6 meses. Nesse momento, apenas 25% das seguradoras têm essa mesma opinião.

Como o ICES está acima de 100, a visão otimista continua. Dos fatores usados no índice, o aspecto mais favorável é a evolução da receita das seguradoras, vindo a seguir o crescimento da economia brasileira (mas, nesse caso, já existe uma tendência mais clara em achar que essa taxa atual será mantida no futuro).

Especificamente no caso do ramo automóvel, pergunta não usada no ICES, o crescimento esperado da receita para 2013 continua também otimista.

Aproximadamente 60 grupos seguradores participam mensalmente desse estudo.

Nas perguntas 1 a 3 (usadas no cálculo do ICES), as estimativas, por ocasião das respostas, são sempre baseadas em um cenário para daqui a 6 meses.

1) Crescimento da Economia Brasileira

Avaliação (%)	Nov.12	Dez.12	Jan.13	Fev.13	Mar.13
Muito Melhor	3	0	0	0	0
Melhor	50	53	51	53	35
Igual	41	44	41	35	61
Pior	6	3	8	12	4
Muito Pior	0	0	0	0	0
Total	100	100	100	100	100

2) Rentabilidade das Seguradoras

Avaliação (%)	Nov.12	Dez.12	Jan.13	Fev.13	Mar.13
Muito Melhor	3	5	0	0	0
Melhor	24	21	18	13	24
Igual	32	37	49	54	51
Pior	41	37	33	33	25
Muito Pior	0	0	0	0	0
Total	100	100	100	100	100

3) Faturamento das Seguradoras

Avaliação (%)	Nov.12	Dez.12	Jan.13	Fev.13	Mar.13
Muito Melhor	3	5	2	0	4
Melhor	76	72	71	76	64
Igual	21	23	22	19	30
Pior	0	0	5	5	2
Muito Pior	0	0	0	0	0
Total	100	100	100	100	100

4) Faturamento do Seguro Auto (comparativo de 2013/2012 com 2012/2011)

Avaliação (%)	Nov.12	Dez.12	Jan.13	Fev.13	Mar.13
Muito Maior	0	0	0	0	6
Maior	42	50	38	47	39
Igual	50	43	43	38	39
Menor	8	7	14	10	16
Muito Menor	0	0	5	5	0
Total	100	100	100	100	100

5) Resultados do ICES

Resultado	Nov.12	Dez.12	Jan.13	Fev.13	Mar.13
Índice	118,9	119,9	115,6	114,0	115,7
Variação Mensal	-	+0,8%	-3,6%	-1,3%	+1,8%

Outros Indicadores

1) Índices de Confiança de Outros Setores

Para uma avaliação comparativa, a evolução de índices de confiança calculados em outros setores econômicos. Entre parênteses, a sigla pelo qual o indicador é conhecido.

Índice de Confiança	Nov.12	Dez.12	Jan.13	Fev.13	Mar.13
Comércio (ICEC)	128,6	129,0	125,6	124,3	126,9
Indústria (ICI)	105,2	106,4	106,5	106,6	104,2
Consumidor (ICC)	120,0	118,7	117,9	116,2	113,9
Comércio Varejista de SP (IFECAP)	127,6	130,2	128,9	126,8	-

Fontes: Diversas referências.

2) Índices de Previsões Macroeconômicas

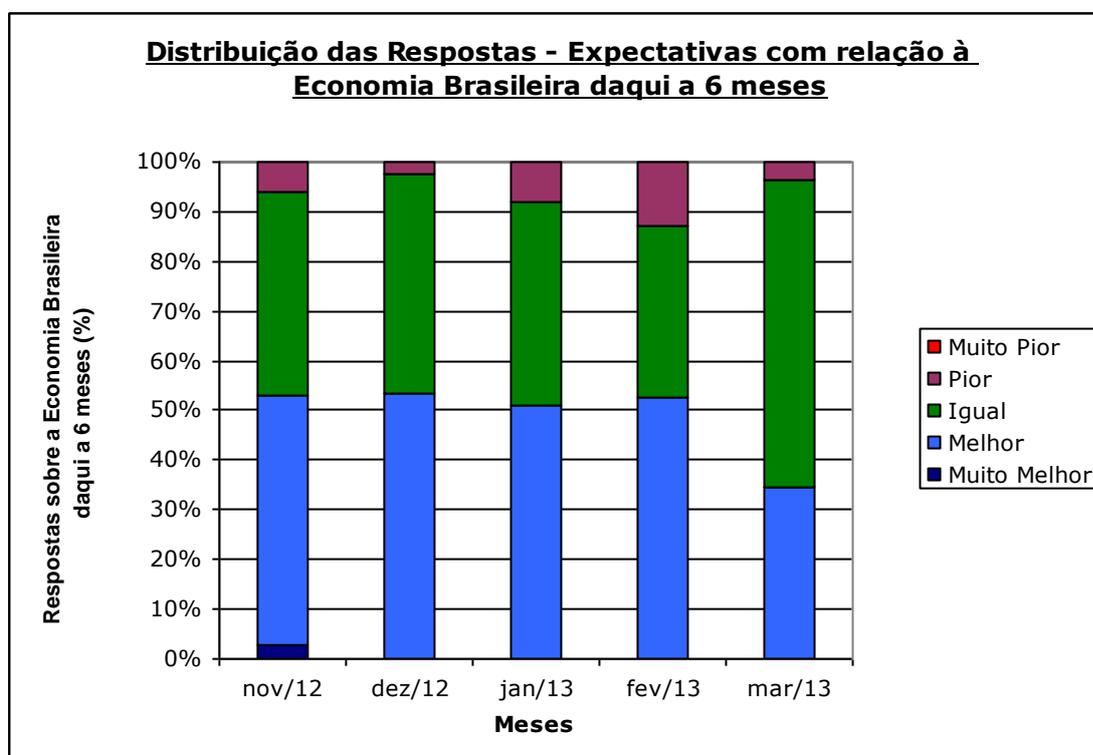
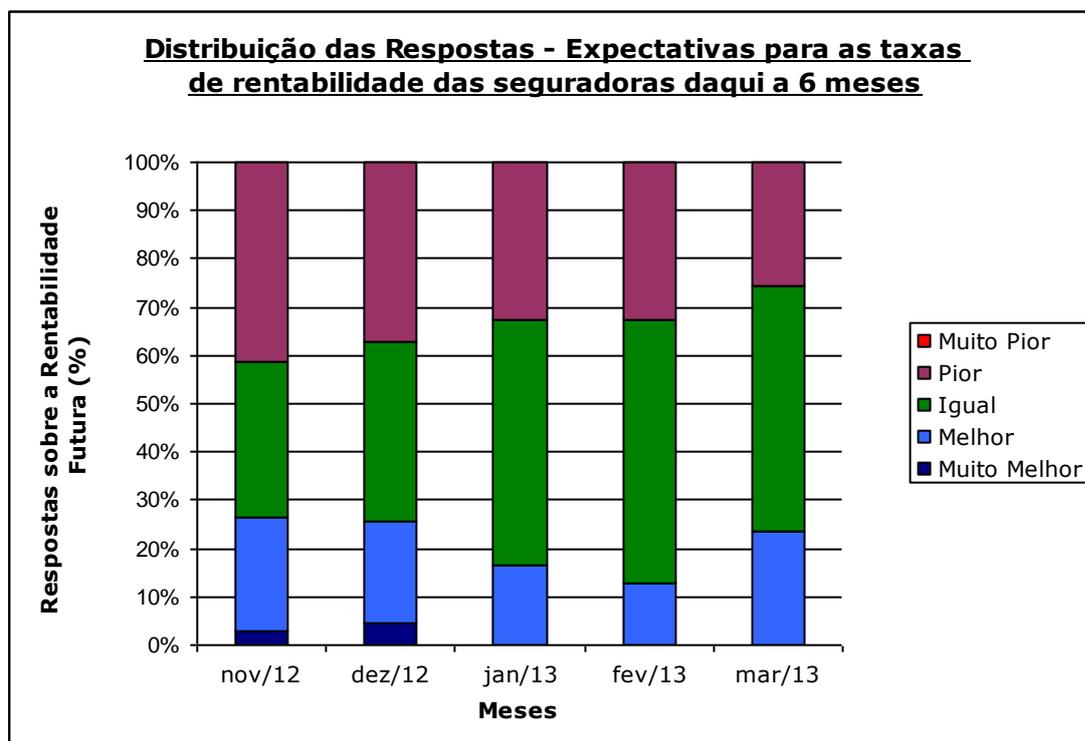
A evolução média das previsões de algumas variáveis macroeconômicas, a partir de levantamento feito pelo Banco Central junto às instituições bancárias.

Variável	Nov.12	Dez.12	Jan.13	Fev.13	Mar.13
IPCA em 2013	5,40%	5,47%	5,67%	5,69%	5,71%
Dólar Comercial ao final de 2013 (R\$)	2,06	2,09	2,07	2,00	2,00
Crescimento do PIB em 2013	3,70%	3,30%	3,10%	3,10%	3,01%

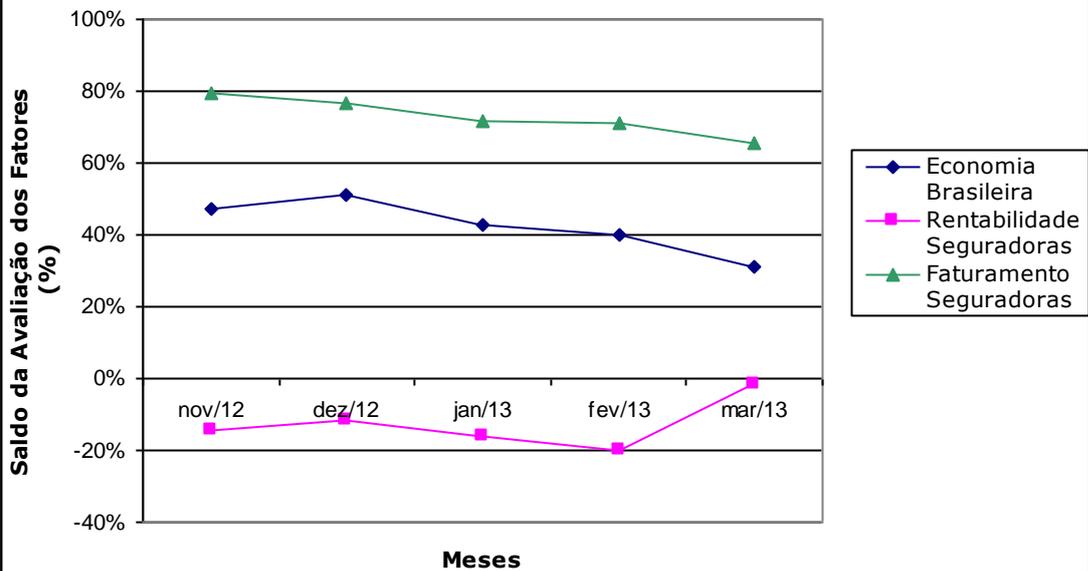
Fonte: Boletim Focus, BACEN. Previsões obtidas no final de cada mês.

Gráficos Selecionados

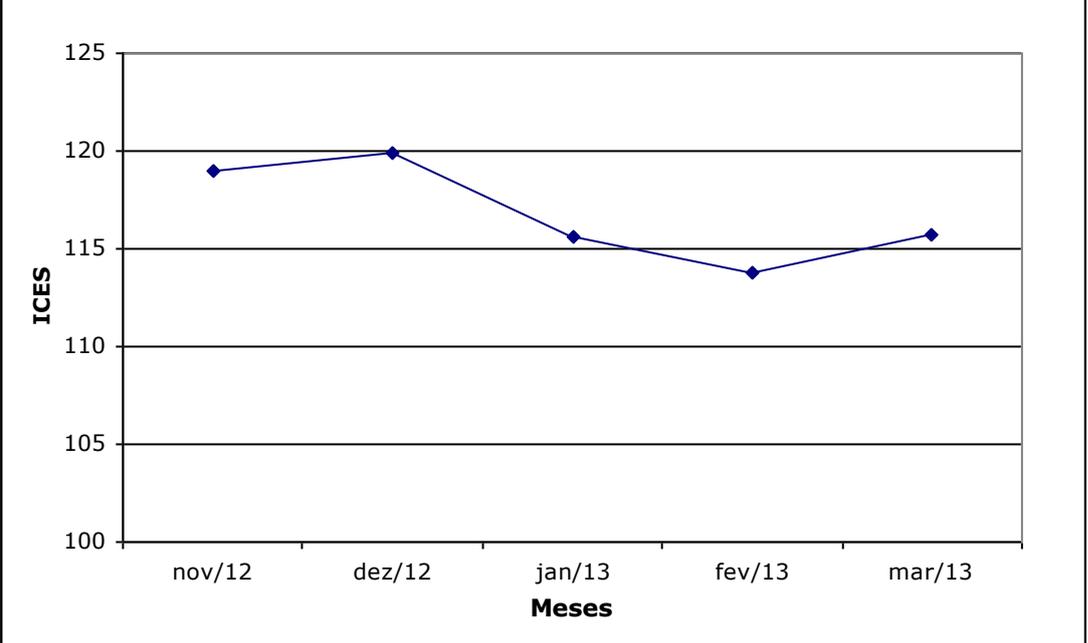
A seguir, gráficos selecionados das variáveis anteriores.



Saldo da Avaliação dos Fatores do ICES
 (% de Avaliações Melhor e Muito Melhor menos % de Avaliações Pior e Muito Pior)



Evolução do ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras)



Sobre o ICES

- O ICES é um indicador mensal que mede a confiança das seguradoras brasileiras.
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor.
- São enviados questionários para todos os grupos seguradores existentes no mercado brasileiro.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das seguradoras não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o ICES leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade das seguradoras.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICES é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos na pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICES são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICES tem três objetivos principais:
 - * permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
 - * torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
 - * o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados (corretores, reguladores, consultorias, despachantes, etc) passam a compreender melhor as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.

Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria (www.ratingdeseguros.com.br) e Revista Cobertura Mercado de Seguros (www.revistacobertura.com.br).